

*Filhos da Alva*

*Rosário de  
Maria*



## *Índice*

### *Introdução*

*1- A vontade do Criador*

*2- Quem se alimenta Dele, por Ele vive*

*3- A morte*

*4- A cura*

*5- O céu na Terra*

*6- Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus*

*7- Manso e humilde de coração*

*8- O diabo e a tentação*

*9- O pecado*

*10- A viúva pobre (A Lei do máximo)*

*11- Rosas brancas*

*12- A cruz*

## *Prefácio*

“Cesso o resistir e abraço o aceitar, pleno de que meu Ser interior sabe o que é melhor para mim. Eu vou pela trilha que ele construir, pelas suas veredas encontrarei a minha paz e riqueza. Desfrutarei da vida única que me espera, comerei os frutos que são meus por direito, abraçarei meus tesouros e serei feliz, verdadeiramente feliz.

Escolho, assumo e vivencio, convicto de que esta é a mais sábia escolha.

Tomo minha cruz e sigo o meu mestre até onde está meu Deus. Aceito seus planos divinos e propósitos sagrados escritos para mim e comigo, antes que eu abraße meus olhos neste mundo. Há um trilhar que é só meu, há um caminho que me pertence e eu o deixo vir. Pois, junto com ele, virá todo melhor que, como filho de Deus, eu mereço. Recebo todo melhor que o Criador tem para mim. Eu recebo toda bênção que o Criador tem para mim. Recebo e agradeço! Recebo e agradeço! Recebo e me torno aquilo que Ele tem para mim, aquilo que é só meu e Dele.

Assim seja!”

## *Introdução*

Eu sou aquela que foi Maria. Eu sou aquela que foi mãe. Eu sou aquela que caminhou sobre as pegadas do Cristo, compreendendo os mistérios que cercavam suas trilhas. Absorvendo toda virtude divina que se estendia desde o homem Jesus até todos os homens que podiam estar em volta dele. Ninguém havia que, ao estar com Jesus, não fosse tocado por sua presença divina e arrebatadora. Pois, ele trouxe a egrégora do Criador aos homens famintos de luz, carentes de amor e sedentos de justiça. Uma nação doente, desvirtuada de seu Deus e princípios de harmonia e fraternidade. Um povo massacrado e oprimido, debaixo das injustiças mais incabíveis, sufocados pela tirania, dor, fome, miséria, vivendo seus dias no aguardo do messias, daquele que viesse salvá-los de suas dores e penas.

Entretanto, embora preenchido da presença do Criador, Jesus não era o messias esperado por aquele sofrido povo. Esse homem lhes propôs amor e perdão, bondade, generosidade, paciência, mansidão, entrega, desapego e transcendência.

Todavia, aquele sofrido povo queria sangue, a justiça dos homens e a solução superficial do problema. Interpretaram a energia do salvador como sendo um homem que os tiraria do poder físico de Roma, conduzindo-os novamente a uma sociedade que manava leite e mel. Espíritos perdidos e nublados pela ignorância, que outrora seguiram pelo deserto e passaram vidas na busca pela paz terrena, por uma vida material próspera e sociedade justa, estavam novamente na mesma condição. Porém, a liberdade que Cristo oferecia nada tinha a ver com ouro, bens, gados, terras, esposas, filhos, recompensas materiais, tampouco a

queda de Roma. A liberdade oferecida pelo messias era justamente o desapego das necessidades egoicas, que nada tinham a ver com aquilo que realmente eles precisavam.

Jesus lhes apresentou o caminho da rendição, entretanto, não era o que buscavam. Eles queriam gados, terras, dinheiro, comida e tranquilidade. Porém, havia obstáculos, um deles era Roma. Outro, era a escassez de recursos. E esperavam que o nazareno lhes conduzisse novamente a uma condição física e material favorável e derrubasse Roma, para que então, fossem livres. Eles não compreendiam que suas prisões eram internas. Não bastavam mudar o cenário de fora, era preciso que se convertessem. A mensagem, dia após dia, foi de conexão, arrependimento, transformação de padrões morais, conversão sincera, mudança de vida, vibração, ação. Isso, porém, não interessava à maioria. Sua desculpa era: como poderemos aceitar isso debaixo de tamanha opressão e injustiça? Precisamos do salvador que nos tirará dos domínios romanos!

Pobres almas, mergulhadas na ignorância que lhes impedia fortemente de perceber que suas prisões eram mentais, suas correntes eram a falta de amor, confiança, humildade verdadeira, aceitação da fraternidade e lealdade com o divino.

Mudar o cenário externo, simplesmente, é varrer as folhas que caem de uma grande árvore. Varre-se hoje e amanhã estará repleto de folhas, novamente. A mudança precisava ir mais fundo. Era necessário curar o ódio, endireitar as veredas e praticar o Reino com ações de bondade e misericórdia, justiça e honestidade. Aquele povo era endurecido, rebelde. Sofrido, escravizado, oprimido, mas de comportamento rebelde. Não muito diferente do que ainda se vê na Terra. Não estou mais na Terra, embora a auxilie. Conduzo rebanhos

mansos em pastos tranquilos, de almas que já compreenderam a mensagem do Mestre.

Havia raízes de maldade que precisavam ser arrancadas pelo penoso e esforçado trabalho do amor e da compaixão. Havia traços de ódio que precisavam ser rendidos pelo humilde serviço à luz. Entendiam o evangelho como sendo uma política material e não como o viver pautado nas leis do Amor. Os homens daquelas terras enxergavam apenas as suas plantações, sua comida, bebida, filhos e rebanhos. Muitos seguiam a Jesus porque esperavam que o mesmo poder de cura direcionado a eles, fosse usado contra o governo opressor. Quando isso não ocorreu, voltaram-se contra o mestre, outros tantos o abandonaram e rejeitaram-no como messias. Apenas um pequeno grupo perseverou e atravessou o caminho da rendição. Um grupo do qual faço parte. Esse pequeno rebanho mergulhou suas raízes nas profundezas do solo da transformação, movidos pela dor da separação do mestre, em lágrimas e medo, entregaram-se definitivamente ao Reino, iniciando uma verdadeira peregrinação interna, que resultou num grande, mas silencioso movimento espiritual.

O caminho da rendição é a proposta do Reino – sede perfeitos como o pai celestial é perfeito – Sem passar por esse caminho não se vê a glória de Deus, não se experimenta as benesses genuínas do Reino, que são Amor, Saúde, Prosperidade e Justiça. Minha trilha como serva inspirou cada mistério desse rosário, que na verdade, é um caminho, um percurso, não meramente preces para repetirem, como costumeiramente fazem, mas que não lhes transformam as atitudes. Repetem afirmações, mas tais palavras não enraízam, porque as inclinações são outras. É preciso ir na raiz do problema. Do contrário, permanecerão na rebeldia daquele povo, ouviam, eram tocados, comoviam-se,

mas não se transformavam, porque suas ações se mantinham. As ações não mudam enquanto não mudarem as histórias (crenças) que as movem. Ações são expressões de padrões internos e não podem ser mudadas se tais padrões não se modificam.

Se aquele povo se permitisse ser inundado de amor e abaixasse a espada, rebeldia, e se convertesse, Roma seria derrubada, vencida, despedaçada. Pois nenhum povo livre pode ser oprimido. Nenhum rebanho verdadeiramente desperto será preso, pois as únicas cadeias que existem são as da ignorância espiritual. Se essas forem quebradas, não haverá mais prisão. Jesus queria que eles entendessem que o Pai estava neles e que nessa fusão, poderiam mudar tudo. Entretanto, para essa fusão ocorrer, é preciso mudar os padrões internos. Se não pensarem como o “Pai” pensa, não podem manifestar intenções como as Dele, e lhes digo, elas são as melhores.

O meu rosário é um caminho sagrado de transformação e recomeço. É uma proposta de sincera conversão, um convite ao Reino de Deus. Se não entenderem que precisam ser como o Pai para que tudo seja perfeito, permanecerão numa realidade de opressão e injustiças.

**Eu os convido a dar os necessários passos para a libertação espiritual.**

## *Primeiro mistério - A Vontade do Criador*

### *Prece da Rendição ao Criador*

Que minha vontade seja cumprir a sua

Que meus passos sejam os seus e meus pensamentos reflitam as suas nobres e  
sublimes intenções

Que meus sentimentos te representem e minhas escolhas de vida comunguem  
com o Bem que emana de sua essência e centro de Força

Que minhas pretensões humanas girem em torno dos interesses divinos do meu  
espírito, pois sei que carrego em mim uma parte de sua natureza eterna

Que meus lábios professem o cântico da gratidão em cada expressão do meu  
verbo

Meu falar, andar, o meu construir, que tudo em mim pulse na mesma vibração do  
Seio da sua divina presença e Vida

Eis-me aqui, e ofereço-me de corpo e alma a Seu serviço de Amor e Bem

Eis-me aqui, todos os meus dons são suas ferramentas de trabalho e expansão

Todos os meus recursos são seus meios de execução da boa obra

Pois assentado em sua divina vontade estou, certo de que seu intento é pela  
felicidade e nada mais



Coloque-me à disposição do Seu Reino de Luz a fim de me tornar servo de seus  
estatutos e missões perfeitas

Que tudo em mim seja amor e toda força em meu Ser se volte ao seu serviço  
nobre

Ao acordar, que meus pensamentos se elevem aos seus e minha mente se  
conecte com sua inteligência. Que meus sentidos busquem de seu âmago a  
sabedoria que encobre seus segredos mais excelsos e o conhecimento que me  
sacia

Que eu me preencha daquilo que procede de sua Luz e transborde sua essência  
até me tornar uma fonte aos necessitados do seu Amor e amparo

Eu sou sua obra e expressão. Eu sou parte da sua vida e representação da sua  
origem em minha experiência eterna

Que minha alma seja elevada às mais altas vibrações de Luz e meu corpo seja  
banhado pelas correntes rejubilantes do Bem Maior. Disponho-me alegremente  
ao serviço de te representar em cada ação e ser um espelho de seu Reino de Luz  
e Cura por toda Terra. Escolho me alinhar aos seus propósitos e caminhos. Escolho  
alinhar-me aos seus interesses, pois sei que eles são bem mais elevados e nobres  
que os meus. Visto-me da sua presença como um manto de luz que guarda meu  
Ser e me capacita à excelência da boa obra.

A sua obra é o amor, as suas leis são de perfeita justiça e o Bem é seu objetivo  
para todos os seres que habitam o Universo. Unifico-me em verdade e aceitação.  
Unifico-me em humildade e mansidão. Unifico-me em alegria e amor. Eis aqui o  
servo bom fiel que se faz conforme a sua palavra. Eis-me aqui para amar com o

seu amor, eis-me aqui para ser a expressão de todo Bem que emana de sua  
essência por todo grandioso Universo!

Que assim seja!

Quando nos dispomos a realizar através de nossas vidas os planos que são Dele, não somente a nossa existência se transforma, como mudam também muitas vidas a partir de nossa redenção. Não há glória em fazer simplesmente sua própria vontade, há satisfação. Glória há em cumprir os interesses do Criador, pois seus intentos são pelo Bem de todos e não somente visam o benefício de um único indivíduo. Fazer a própria vontade pode ser uma armadilha, em muitos casos. Pois a vontade do ego é uma construção de interesses, valores, visões e até mesmo ilusões de um coletivo.

Muito daquilo que o homem quer não vem do seio de sua alma, acaba sendo a expressão da influência do coletivo ou sopros de compensações internas. Muitos querereres são, em última instância, fuga de si próprio. O homem que é escravo do cumprimento de sua própria vontade vive engodado por desejos, preso em temporárias satisfações que o colocam longe do preenchimento que naturalmente o encontra quando se rende ao Espírito fundador da Vida.

Os desejos do homem são expressões da rápida existência na carne. Muitos deles representam até mesmo sua ruína e de muitos outros. Todo desejo que não representa construção e Bem a todos é meramente um querer do homem. Viver para fazer a própria vontade é como empenhar-se por encher um saco vazio, nunca estará cheio, nunca bastará. Viver para cumprir os interesses do Criador é preencher-se de tal modo que quanto mais recebe, mais transborda. Não há

mais busca por “encher um saco vazio”, pois, no momento em que o homem ou a mulher escolhe por cumprir os desígnios Dele, todo vazio é preenchido pela única coisa que supre o Ser, o Amor Divino e sua expressão de Bem.

Quando mulher na Terra, vivi para mim boa parte de minha jornada, fui serva de mim mesma e reflexo de um coletivo, assim como a maioria. Vivi uma história reduzida, de perspectiva reduzida e olhar limitado. Eu fui o que esperavam que eu fosse e aquilo que eu acreditei poder ser, segundo os padrões que me moldavam, e eram os mesmos pelos quais eu vivia e fazia minhas escolhas. Até que, ainda jovem, deparei-me com a oferta do divino e a ela me rendi, pois dentro de mim sempre ardeu o desejo de servir ao Criador. Mas o que eu não sabia era que sua oferta não tinha como objetivo me dar bons caminhos dentro da reduzida perspectiva da Maria humana, mas sim, ampliar-me até que eu pudesse caminhar sob as perspectivas Dele. O que Ele tinha para mim era maior que qualquer coisa que eu poderia fazer por mim mesma, com as forças, recursos, crenças que possuía. O que Ele me trouxe foi maior que qualquer versão de mim que eu poderia conhecer e experienciar enquanto humana. Porque o que Ele me trouxe não foi uma versão plena de mim, meramente, mas uma versão Dele em mim.

Eu só precisava aceitar e dizer “Eis-me aqui” para que Ele me preenchesse de sua essência e boa vontade. Dizer “eis-me aqui” a Ele não é se submeter, é se libertar. Dizer “eis-me aqui” a Ele não é se curvar, mas sim erguer a cabeça. Dizer “eis-me aqui” não é abrir mão de si mesmo e ficar contra a sua pessoa, mas capacitá-la para ser tudo o que ela pode ser em todo seu potencial e essência. Deus não restringe a natureza do homem para que ele cumpra Sua vontade. Deus propõe ao homem Sua soberana vontade para que a Sua natureza

resplandeça e realize a do homem, em glória e majestade. O Altíssimo não lhes propõe correntes ao sugerir Sua vontade, ao contrário, a Sua vontade é a chave que liberta os homens das correntes. E qual é a vontade Dele?

Que vivam por sua obra de Amor e Bem, que sejam embaixadores Dele em seu viver e ações. Apenas isso. Sejam servos do Amor e do Bem que emanam Dele e com as mesmas coisas serão banhados e saciados. Eu abençoo cada coração e mente que escolheu esse caminho. Grata estou por estar no meio de vocês, novamente.

Sejam abençoados, em nome de Deus.

*Segundo mistério - Quem se alimenta Dele por Ele vive*

*Prece - Eu me alimento do Criador*

Eu me alimento da Árvore da Vida que procede de Deus

Alimento-me do seu amor e bondade

Suas virtudes são os frutos que saciam meu Ser

Sua paz é o doce fruto que preenche meu coração

Sua generosidade me abastece dia após dia

Sua vida é o pulsar da minha existência

As folhas dessa Árvore curam meu corpo e renovam minhas forças

O Criador é minha fonte e Dele procedem todas as coisas de que preciso

Dele vem meu descanso, provisão, recursos, bênçãos

Dele procede toda dádiva que se manifesta em meus caminhos

Eu me alimento de sua Luz e me conecto com ela, deliberadamente

Conecto-me à sua energia grandiosa e permito que essa luz banhe meu Ser

Ela flui desde o topo da cabeça até os pés. Sinto-me inundado desse poder,

preenchido, pleno, abastecido de tudo o que eu preciso

Eu me alimento Dele e por Ele vivo

Eu me completo Nele e Nele vivo

Eu me transformo Nele e por Ele caminho

Nele, tudo está seguro e certo

Nele, tudo está garantido

Nele, tudo está provido, cumprido, selado,

Nele, há tudo o que eu preciso

Ele vive em mim e na minha vida expressa a Sua vida

O Criador é minha fonte inesgotável de recursos

No dia mau, porei Nele a minha certeza e sua força será a minha força

Em seu poder descansarei, certo de que Nele eu posso todas as coisas

Deitarei em seu amor, reclinando meu rosto sobre sua bondade

Ele me supre e me abraça, guardando-me nas tempestades e sendo minha  
sombra sob forte Sol

Sua presença em mim é como o orvalho da manhã que encobre o verde das  
plantas e árvores, serenamente envolvendo-as em refrigério e serenidade

O Criador é minha fonte inesgotável e minha fortaleza, dentro da qual me abrigo

Nele estou, Ele Sou, por Ele vivo e Dele me alimento para sempre,

Meu descanso, provisão, minha certeza, meu amparo, meu auxílio, meu escudo e  
minha força

O Eu Sou me habita assim como eu Nele habito,

Em nome do Eu Sou, ponho-me sob a segura fé, que como asas me cobrem, e assim permaneço, pois Dele me alimento e por Ele vivo, para sempre.

Uma das coisas que alimentou meu coração na caminhada como discípula foi o aprendizado que recebi daquele que foi meu filho, ao dizer: quem se alimenta de mim, por mim viverá. Desde muito cedo, soube que havia um Deus bom que zelava pelo seu povo e lhe abençoava com as ervas do campo, o gado, a água das chuvas, os frutos da terra. Desde criança, soube da bondade e generosidade desse Deus, porém, saber é diferente de o conhecer face a face. É como ouvir falar de alguém importante, pode impactar tais informações, porém nunca será tão forte quanto conhecer esta pessoa, de perto, e ter com ela uma experiência.

Você não conhece verdadeiramente o Criador até estar perante Ele. Jesus foi quem o trouxe a mim da forma mais sublime e me mostrou que aquele Criador em quem eu depositava a minha fé como a jovem Maria, era ainda mais amoroso do que eu podia imaginar. O homem mede o amor de Deus a partir da sua própria capacidade de amar. Por isso o chamam de Pai, pois na Terra, o maior amor que concebem é o de pai\mãe. Mas aquele que foi meu filho me mostrou que havia algo maior. Mesmo eu, sendo mãe, e reconhecendo com todo meu Ser que tudo em mim amava Jesus da mais rica forma, via nos olhos dele o pulsar de um amor ainda maior que o meu.

E foi esse sentimento que me convenceu a me render e confiar de uma maneira diferente. Ele não era simplesmente uma divindade que nos deu a vida, Ele é a própria vida que respira através de todos. Ele não me guia, Ele é o

caminho que se mostra dentro de mim. Ele se move em mim e em mim faz morada. Descobrir isso me descortinou a consciência para uma experiência única, distante demais de todas as que tivera até aquele momento. Jesus me mostrava o Pai, nele próprio e em mim.

Filhos, o Pai os habita e através de vocês opera. Sei que por conta de toda uma cultura e de muitas histórias que lhes foram contadas, veem aquele que foi meu filho como alguém muito além de vocês. Da mesma forma, enxergam-me como mãe, um Ser acima de vocês e que possui autoridade como “mãe de Deus”. Filhos, só há vocês e Deus, e ninguém mais entre vocês. Eu sou Deus assim como vocês. Vocês são Deus assim como Jesus. Nós compreendemos todo esse amor emanado a nós, porém, eu gostaria que reconhecessem algo: vocês são o mesmo que somos, em essência.

Jesus me mostrou que o alfíssimo a quem eu buscava com o olhar e o coração ao fitar o firmamento era o suspiro que me despertava todas as manhãs, a existência que me tornava viva, o amor que pulsava em meu coração. Jesus me mostrou que sempre estive mais perto do meu Deus do que jamais imaginei. Meu filho me revelou o meu Deus e me aproximou Dele de uma forma como eu nunca imaginaria vivenciar em minha humanidade tão simples e restrita. Tive pouco acesso ao conhecimento, tudo era tão inacessível à maioria, eu não fui privilegiada pela “sorte” como alguns falam. Mas, dentro do que me era concedido, eu me desenvolvia espiritualmente. Depois tive mentores que me auxiliaram.

Quando ouvi dizer que quando nos alimentamos Dele, por Ele vivemos, caiu uma ficha. Ele é a fonte de tudo e ao estar Nele, ocorre uma fusão com seu



poder e recursos. A partir daí, nada pode faltar, a menos que a conexão seja parcialmente desfeita. Aprendi que a conexão é o amor, seguido da alegria e da fé. Essas três vibrações juntas formam a ponte perfeita aos recursos do Criador. Amor, alegria e fé. Se tiverem isso em seus corações, tudo lhes será provido. O amor eleva o Ser e abre caminhos de expansão em todos os níveis. O amor lhes conecta ao sentimento sublime da Fonte por todos.

A alegria é o poder que engrandece o fluxo e acelera a energia, além de conferir brilho à vida, cor, movimento e energia positiva. A fé é o fio condutor do poder até vocês. A fé é a plena certeza da conexão, por ela tudo flui e se manifesta. Conectem-se, sintam esse Deus em vocês e saibam que desta forma, estarão a Ele ligados e se mantiverem a ligação, tudo lhes irá Bem, em todo tempo.

Eu os abençoo, em nome de Deus!

## *Terceiro Mistério - A morte*

Quando você segura um rosário nas mãos, segura todas as suas contas. Se você não apoia uma das contas, então não segura o rosário inteiro. Se deseja o real caminho da transformação e renovação espiritual é preciso que abrace o todo. Do contrário, tudo sempre será parcial, e no parcial não há como experimentar o pleno. O pleno está no mergulho do todo. O pleno está na intensidade da experiência, e não há como viver essa intensidade se privando de vivenciar, sentir, compreender o todo.

Eu fui Maria, não mais a sou. Porém, ao dirigir-me a vocês da Terra, que me conheceram desta forma, uso esse nome e identidade, para que eu possa me relacionar com vocês de maneira familiar. Não sou mais Maria porque ela se foi. A história dela, sua vida, humanidade, corpo, sentidos físicos, tudo isso se foi. Por mais lindo que fora, findou-se. Na pele de Maria, tive a oportunidade de viver escolhas duras, saltos de consciência enormes, aprendizados, dores, ganhos e perdas. Ao imergir na matéria como Maria, aceitei o desafio de ser e viver tudo o que aquela experiência me propunha, e o fiz.

Fui mãe, esposa, filha, amiga, discípula, mestra, orientadora. Assim como fui a jovem confusa, a mãe realizada, ao mesmo tempo em que assisti momentos de profunda dor. Eu fui muitas numa só e saí da atmosfera da Terra enriquecida por tamanha experiência. Ela me trouxe ganhos enormes, dos quais desfrutarei para sempre. Porém, o que me permitiu estar aqui, neste momento, contando a história de quem fui, mas não sou mais, é a dádiva divina da morte. Eu sei que

assombra seus sentidos, à primeira vista. Assombrou os meus, quando humana na Terra. Saber que meu marido e filho se foram e sentir isso, sim, apavorou-me de certo modo. O que é natural, mesmo sabendo que estavam vivos, em outra dimensão.

Se eu me comunicasse com vocês, como quem sou hoje, não me reconheceriam, pois, há bastante tempo não sou mais Maria, a mãe de Jesus. Quando subi aos lares mais elevados, retornei à caminhada espiritual do lado de cá, segui meu caminho e fui em busca de novas vivências. Como disse noutra momento aqui, não estou mais na Terra, ajudo-a, pois faz parte do meu caminho e daquilo que escolhi como Ser.

Um planeta que abraçou tremendamente a mulher que fui e ainda abraça, tem minha compaixão, amor e zelo. Entretanto, devo lhes dizer na sinceridade do meu espírito, não sou a redentora que acreditam. Nunca me coloquei nessa posição, não foi de meu interesse assumir essa tarefa. Foi a de meu filho, Jesus, ou aquele que fora meu filho, mas sempre foi meu irmão. Ele sim, foi designado e o próprio, ofereceu-se há muito tempo, para estar na tarefa que até hoje executa. Mantém a identidade daquele que foi Jesus por amor à sua missão cósmica. Eu apoio, amparo, sirvo, mas noutra posição.

Meu espírito me levou a outros lares, nos quais desempenho minha tarefa, de acordo com o chamado do Criador para mim. Filhos, há tantos lares! Tantas moradas que carecem dessa ajuda! Amo a Terra e me importo com todos os filhos que nela habitam. Porém, neste momento, assumi uma missão noutra aprisco. Mesmo assim, estou com o coração também voltado a vocês e ainda auxilio aquele que foi meu filho, pois sua obra na Terra ainda não terminou.

Estou onde estou porque fui abençoada pela morte, a divina presença da vida que nos permite a continuidade. Vocês, enquanto encarnados, fogem dela e eu compreendo isso. Contudo, ela é uma força natural de Deus, sem a qual, nada se transformaria. A morte é apenas uma página que vira, permitindo que outra se mostre. Não existe fim para a existência do Espírito, o que muda são os cenários, personagens e histórias, todavia a vida permanece. Quando cumpri minha missão como Maria, deixei o corpo dela e segui adiante. O fruto da experiência veio comigo, mas a identidade humana ficou, assim como muitas outras que já deixei nos solos das muitas moradas universais.

Filhos, a morte não é o fim trágico e triste de uma história, é apenas um processo natural para que ela continue noutro lugar. A morte não destrói histórias, sentimentos, ela apenas muda os cenários. Trabalhem em si mesmos a forma como a enxergam, porque ela não é o demônio que muitos temem. Quando estão cansados de uma realidade e ela muda, ficam felizes. O espírito tem ânsia por novas experiências e também se cansa. Ele precisa seguir em frente. Mas o amor, ele leva consigo, aonde for.

A morte é um passo necessário para a transformação da própria vida. Filhos, abençoem a continuidade, pois daqui, deste ponto na existência, afirmo-lhes: tudo continua sendo lindo e se torna cada vez melhor. A vida é tão linda depois da morte, assim como pode ser bela antes dela. A vida é rica em toda sua expressão e há muitos que acordam do lado de cá e tempos depois, afirmam: não imaginei que fosse isso! É simplesmente adormecer e acordar em outro lugar, nada mais.

Da mesma forma, a morte se faz necessária em outros âmbitos da vida. Há muitas coisas que carecem do fim. Clamam em seu interior por esse fim para que se transformem. Permitam essa morte. Seja de um sentimento que precisa ser transmutado, porque a morte nada mais é do que isso, ou mesmo de uma experiência, relação, lugar, crença. A morte é uma dádiva que pode e deve ser usada por vocês, sempre que necessário. Deixem que a morte leve aquilo que não tem mais sentido e acaba gerando dor. Quando algo está doendo é porque precisa ser transmutado.

Há muitos sentimentos na energia dos humanos, presos como doentes numa cama de hospital, sem perspectiva de melhora, apenas aguardando em sofrimento o momento do desfecho. Aquilo que está preso gera dor. O que não consegue ser transformado vira doença. Filhos, é hora de deixar ir tudo o que os impede de seguir em transformação. Mais do que uma prece, hoje proponho um exercício, uma ação energética interior que pode lhes auxiliar na libertação de muitas coisas, pois sim, a morte é uma libertação, de um estado para outro. Ah! Se soubessem o quanto é libertador esse processo! Não sofreriam tanto.

### **Exercício:**

Façam desta forma: aquietem-se num momento espiritual e íntimo. Respirem fundo e trabalhem essa energia.

Em nome de Deus, deixo ir em mim o que não mais me serve

Em nome de Deus, eu (seu nome) ... deixo ir em mim o que não mais me serve

Em amor, gratidão, aceitação e humildade, liberto... de mim e da minha energia.  
(repitam isso com tudo o que sentem ser necessário deixar ir, sem restrições)

A seguir: abençoado para que se vá. Solto, deixo, perdoo, transmuta, liberto, neste momento, em nome de Deus.

Libertem memórias, sentimentos, relações, qualquer coisa, dores, perdas, crenças, deixem ir, permitam que se vá. Após isso, sempre que se sentirem invadidos por alguns resquícios daquilo que entregaram à morte, afirmem: Liberto está, livre sou, deixei ir e que assim permaneça.

Depois, abram-se ao novo:

Eu recebo novidade de vida, recebo o inédito que flui da vida para mim.

Eu recebo o novo, deixo-o vir em amor, humildade, aceitação e gratidão.

Eu recebo e deixo o fluxo da vida me conduzir a novos cenários, sentimentos, experiências, ao Bem (e acrescentem tudo o que desejam que flua para vocês).

Vocês são a magia da Universo e a morte pode ser uma ferramenta de criar sempre um caminho novo e de Bem. Eu sou grata por esta experiência!

Sejam abençoados, em nome de Deus!

## *Quarto mistério - A Cura*

A cura é o retorno ao “estado Deus”. Aquilo que mais presenciei nos anos da caminhada de Jesus sobre a Terra como messias é a proposta do retorno ao “estado Deus”. Jesus nunca quis estabelecer uma religião ou ritual de adoração ao Pai e submissão a Ele. A proposta do Cristo na Terra era despertar o pai em todos. O estado Deus é uma vibração de Amor, Paz, alegria, equilíbrio, harmonia, leveza, serenidade, mansidão, positividade, generosidade, força, motivação, verdade.

A proposta do Reino é trazer o homem ao estado Deus. Buscar o Reino é procurar viver uma vida nesse estado. Caminhei ao lado de Jesus por toda sua vida, mas naqueles anos em que cumpria sua missão, eu não sentia que andava com meu filho, mas com o Pai. Jesus fez uma escolha, cara, difícil, mas decisiva para tornar sua existência um marco para sempre neste planeta. Ele decidiu assumir o Estado Deus. Então, aquela obra foi feita pelo “Pai” e não pelo filho. O filho apenas assumiu o estado de ser o Pai em cada ação, palavra, gesto, crença. Isso não significa que Jesus deixou de ser humano, não. Porque Deus precisava que ele fosse humano para contemplar sua humanidade com Sua divindade.

Jesus manteve todas as características de um homem, justamente para que pudesse alcançar os homens. A diferença estava em seu viver. O estado Deus não é deixar de ser humano, mas tornar-se um humano divino. Naqueles anos eu aprendi sobremaneira, enchi-me da luz e do Amor desse Deus, assim como um

vaso se enche do mais puro azeite, e transborda. Eu transbordava do Espírito de Deus emanado de Jesus, que se tornou um portal de tamanha luz e bondade! Por onde andava, através dele, o Pai tocava e estabelecia sua política e estatutos. Deus tocou e conviveu intimamente com seus filhos através daquele que se entregou por inteiro para ser Sua ponte até os homens.

Sabemos que o Criador está em todos, mas Jesus conseguiu aproximar a fonte primária de seus filhos lindamente, porque ele entrou no "estado Deus". No estado Deus, o homem torna-se o divino, o filho se torna o Pai. Era como se aquele que foi meu filho incorporasse o próprio Criador. Eu o observava, atenta, focada, sedenta da Luz que brotava daquele homem, e sabia que aquele brilho não era o brilho de Jesus, mas do Criador de todas as coisas. A centelha divina muitas vezes está tão censurada pelo ego dos seres que mal consegue interagir com eles. A centelha de Jesus externou de tal forma que podia tocar os outros até mais do que suas próprias centelhas.

Eu o via, sentado, sozinho, quieto, interiorizando-se e abrindo em si mesmo o caminho para o "Pai". Ali, na divina intimidade, Jesus se rendia ainda mais, em gratidão e entrega, sendo ele próprio a oferta viva em favor da obra do Amor excelso do Deus todo poderoso, que o guiava e através dele liberava tamanha cascata de Luz sobre aquele povo sofrido, calejado, cansado, porém rebelde em seu coração. Pude entender que o sofrimento não amolece o ego do homem, somente o Amor pode fazer isso.

A seguir daquele momento, Jesus se levantava e eu sentia algo diferente em seu olhar, ainda mais nobre e divino, ainda mais amoroso. Era como se o Infinito se expressasse. Não era meu filho, o menino que gerei e preparei para ser o



redentor de uma nação sofrida e amargurada, cujo coração estava afastado dos estatutos dos céus. Era o Pai, por meio do filho, caminhando por entre os homens e mulheres, sobre o solo de uma terra seca e oprimida, espalhando um Amor que parecia chuva sobre o deserto. Ele curava os corações dos abatidos e encorajava os desanimados. Jesus não mudou aquela geração, mas plantou nela uma semente que em seu tempo, frutificaria. E do solo rachado e sem vida, um dia, brotaria uma figueira, cujos frutos seriam sublimes, de transformação. Sim, Jesus sabia que não mudaria o mundo, mas seria uma engrenagem forte para esse mover.

Aprendi que se curar significa retornar ao Estado Deus. Quando você faz uma escolha de tornar a sua vida um canal do Criador, tudo é curado. Os filhos adoecem porque se afastam dos sentimentos e vibrações que representam Deus. Uma vida sem amor, alegria, bondade, justiça, verdade, mansidão, humildade, paz e equilíbrio é um viver fora da harmonia com a natureza do Eterno. Portanto, não é saúde. O corpo adoece, as emoções adoecem. A mente adoece. Vocês não foram criados para pensamentos de ódio e maldade, tampouco para sentimentos pequenos, negativos, opressores. Vocês são criações e extensões de algo tão sublime e divino! Por isso se sentem tão bem quando cultivam bons estados e pensamentos. Aproximam-se do estado Deus.

Vocês podem curar toda uma vida a partir da escolha de retornarem ao estado Deus. Começa numa escolha e depois, no exercício da prática. Pensamentos, sentimentos e ações. Comecem a vigiar isso e exercitar os atributos do divino e perceberão a diferença. Quando entram no estado Deus permitem que as virtudes Dele se manifestem em suas vidas. Quanto mais o fazem, mais se manifesta. A cura é o caminho de volta ao Pai, abandonem seus caminhos

egoicos e retornem à casa de Deus para viverem sua Vida divina, e Nele serão sarados.

### *Prece da Cura*

Em humildade, amor e confiança, retorno ao Criador em mim para com ele me  
conectar em meu viver, nas minhas ações, escolhas e emanções

Eu retorno aos caminhos da Fonte primária, pois o seu viver é minha cura,

Eu retorno ao “estado Deus”, pois nele sou sarado

Que meus pensamentos sejam de amor e paz

Meus sentimentos de bondade e alegria

Minhas ações de justiça, bondade e generosidade

Minha obra, de compaixão, empatia, sabedoria

Sendo a expressão do Bem que Deus emana, torno-me um com Ele

Minha saúde está em habitar no Seio de sua essência e natureza

Sublime e divino Deus que habita em mim, que meu coração pulse nas batidas  
de sua verdade e essência

Que minhas escolhas sejam pautadas em suas leis de Amor

Que meus lábios professem lindas poesias de paz e fraternidade, que meu verbo  
seja a sua nobre canção

Que eu espalhe sua Luz através das minhas atitudes. Quando escolho ser como  
és, abraço minha completa cura e transformação

Quando escolho ser como és, decido por uma vida regenerada e de  
abundância

Quando escolho ser como és, abandono os caminhos tortos e negativos pelos  
quais trilhava e dou passos na direção da excelência de suas veredas justas

Quando eu escolho ser como és, abro espaço para que tudo o que vem da sua  
essência se expresse através da minha, em toda parte

Seu viver é minha cura, seu amor é meu antídoto, sua bondade é a expressão da  
perfeita saúde e prosperidade

Eis a minha escolha e meu caminho,

És a minha escolha e meu caminho, és o destino pelo qual decido, o propósito  
que abraço, o sentido que visto, hoje e para sempre!

Abençoados sejam, em nome de Deus

## *Quinto Mistério - O céu na Terra*

Grande se torna todo aquele que pauta seus atos no Reino de Deus. Feliz é aquele que traz os estatutos dos céus para o seu dia a dia como prática constante. Quando foi dito:

– Seja feita a Sua vontade, assim na Terra como no céu – Muitos pensaram se tratar dos desígnios de um homem que se senta num trono.

O verdadeiro sentido do que foi dito eu explico a seguir: Jesus tinha como objetivo implantar o novo modo de viver, para que os homens pudessem se purificar de uma vibração suja e corrompida, marcada pela dor e revolta. Sim, quando vocês ficam revoltados por certo tempo, a partir de um fato doloroso, ainda que tenham “razão” dentro de uma visão egoica, mancham a energia do seu campo. Impedem que a Paz e o Bem se estabeleçam de forma pura. A energia positiva fica impelida pela revolta de se expressar livremente. O Bem é o “sim” ao fluxo, a revolta é o “não” porque ela brota do “não aceito”. Há coisas que requerem certa revolta para a promoção da mudança.

No entanto, tal mover é rápido e dura o suficiente para que a ação seja realizada em prol da mudança. Agora, a revolta como estado permanente ou quando dura mais do que é preciso, torna-se como correntes que seguram o fluxo de uma série de coisas na vida do indivíduo. A revolta barra os caminhos do novo. Porque prende a pessoa na dor de algo que o sofrimento, em si, não pode mudar.

O "céu" ao qual Jesus verdadeiramente se referia não era um "lugar" onde Deus estaria, mas um estado interno que se harmoniza com o Criador. Os céus, no que diz respeito a lugares e dimensões, são, sem dúvida, lares de luz e amor. Ambientes nos quais a paz reina em absoluto e o amor é a política e lei sobre tudo. Em lares elevados, nada é realizado que desrespeite as leis do Amor, fraternidade e justiça. Portanto, afirmar "que seja feita a Sua vontade, assim na Terra, como no céu" é se comprometer por viver segundo a ordem e o compromisso abraçados por aqueles que habitam os ditos "céus".

Não é preciso que ascendam a um céu, no sentido dimensão, para que vivam em abundância e felicidade. Se esse "céu", na verdade, traz um "viver", ele pode ser real em qualquer mundo ou dimensão. Aqueles que praticam as obras do Cristo e fundamentam sua vida nas pisaduras sagradas de amor e beneficência são os que conseguem imprimir na própria vida a realidade desse "céu". Quando se vive em harmonia com as leis do Criador e se entra em seu arranjo disposto a dar o melhor de si pela causa do todo, trabalhando em si essa frequência do "estado Deus" é possível plasmar na realidade o que seria o viver nos céus.

Nas dimensões de amor há prosperidade, saúde, paz, justiça, colaboração, positividade, equilíbrio e elevação espiritual constante. Esse estado configura o "céu" e não a dimensão, em si. Pois ela só existe porque há uma vibração que a mantém ou vibrações. Os seres conscientes criam a realidade de forma muito mais forte e sólida do que os inconscientes. O mundo de caos e desordem é produto da consciência da maioria dos que nele habitam. Assim é também com um mundo de paz e ordem.

Jesus persistiu em ensinar aos homens que eles precisavam trazer à Terra a mesma vibração do céu, cumprir a famosa “vontade de Deus”. Porém, aqueles homens não compreendiam e pensavam que Jesus lhes alertava acerca do cumprimento das leis de Moisés, sobre as quais tal povo estava fundamentado. Maria cresceu sob tais leis e as obedecia em sua ignorância e boa vontade por fazer o que cria ser o correto. Entretanto, tempos depois, ela também aprendeu que as leis verdadeiras do Espírito Supremo eram um pouco diferentes da maioria dos estatutos hebreus. Leis impressas por homens que não eram alinhados o suficiente para interpretar a inspiração divina que lhes soprava tantas coisas. Seus preconceitos, ignorâncias e traços de maldade atuavam como verdadeiro filtro limitando e moldando a inspiração divina conforme concebiam o certo e o errado.

O mesmo é feito até hoje. Aquele que foi meu filho por diversas vezes pontuou a mim as reais intenções desse “Pai de Amor”. Ele dizia que a vontade do supremo era que cada homem e mulher vivesse em felicidade e abundância. Mas para isso, necessário se fazia limpar a corrupção impressa como lama na aura daqueles indivíduos. Uma aura suja cria realidades nas quais tais manchas serão impressas de diversas maneiras. Somente uma aura pura pode plasmar o puro e ser como canal de manifestação da energia amorosa e generosa do Criador.

O céu na Terra pode ser vivido por todo aquele que faz de si mesmo um espelho do Reino de Deus. O ser humano se debate querendo mudar sua vida para que se sinta feliz e digno. Porém, nada de muito significativo pode ocorrer sem que, primeiro, ele se sinta dessa forma, mesmo sem ver essa realidade impressa lá fora. É necessário ser antes de ter para que se tenha e haja

verdadeiro e justo desfrute. Quando se é, as condições promissoras internas e externas existem. Só assim há verdadeira plenitude no viver.

Mesmo sob o árduo empenho de Jesus, muitas mentes não concebiam o céu na Terra. Pois pensavam que isso não era possível devido ao domínio de Roma. Mas Jesus sabia que era exatamente o contrário, Roma dominava porque aquele povo abandonou o "céu" como modo de viver, e quem rejeita o céu abraça o inferno. Não existe o meio termo, nesse sentido. Ou vibra o Bem, ou o rejeita. Rejeitando o Bem, cria-se o que chamam de mal. Ele persiste até que a escolha pelo Bem seja validada e sustentada tempo suficiente para a energia do céu ganhar solidez na expressão da forma.

Quero ajudar vocês nessa trilha. Quero ajudá-los a trazer o céu para sua Terra. Farei isso neste mistério, dando-lhes as doze leis positivas do Reino em forma de afirmações, que devem ser realizadas em conjunto com sentimento de gratidão. Vamos a elas, podem recitá-las a si mesmos todos os dias, sempre que desejarem e sentirem que estão em condições de manifestar reações emocionais equivalentes. Ou, pelo menos, quando crerem que tais afirmações lhes serão benéficas:

1- O Criador me supre em abundância e generosidade.

2- A energia infinita do Bem emana, derrama-se e flui em minha vida o tempo todo, de inúmeras maneiras.

3- Eu amo com o Amor do Criador e por Ele sou amado incondicionalmente.

4- Minha vida é uma expressão da mesma Paz que habita as dimensões de Luz.

5- Na minha realidade a justiça divina é uma lei e ela sempre opera em meu benefício.

6- Todo meu ser vibra em saúde e vitalidade.

7- Os meus caminhos estão sempre abertos às bênçãos abundantes do Criador.

8- Sou imensamente grato todos os dias por todas as coisas que tenho e até mesmo pelas que ainda não se manifestaram.

9 – Sou abençoado com espírito sábio, paciente, persistente, manso e humilde de coração, e minhas ações são todas pautadas no Bem.

10 – Todo meu Ser e minha vida vibram em poderosa e constante positividade.

11- Eu perdoo e sou perdoado, eu liberto assim como me permito viver em plena e segura liberdade.

12- Minha vida é sublime, rica e abençoada neste instante. Por isso, sou fonte generosa de toda essa Luz para tudo e todos, a todo instante e de inúmeras formas.

Que assim seja sobre vocês, hoje e sempre!

Eu os abençoo, em nome de Deus!



## *Sexto Mistério - Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus*

A perfeita justiça consiste em dar a cada Ser conforme a sua própria medida. O padrão do homem é sua própria vibração e aquilo em que ele acredita é sua base de medição. São medidos pelo que creem em última instância, porque aquilo no que acreditam determina suas ações e por fim, os frutos. Eu fui Maria e enquanto “nela” caminhava, aprendi essa lição no dia em que Jesus censurou os fariseus no templo, quando estes negligenciavam as boas obras ao Reino e impunham corrupção através de sua conduta não sábia. Naquele dia, Jesus foi questionado se era lícito que o povo pagasse impostos à Roma. Ele, então, em resposta disse que era justo dar ao imperador o que lhe cabia, assim como a Deus o que lhe é de direito. A perfeita justiça consiste em dar a cada um o que é lhe devido. Isso é determinado pela vibração e ação.

As pessoas naquela época não ofertavam a Deus o que lhe era devido. Negligenciavam suas boas obras, atreladas às tradições religiosas e costumes culturais que nada tinham a ver, de fato, com o que era justo realizar, dentro do arranjo do Criador. Se desejam uma vida abençoada precisam ser justos, em tudo. Porque suas ações de justiça constroem um padrão de energia em seu campo. Esse padrão cria uma vibração dominante que determinará uma série de acontecimentos no destino de cada um. Ninguém atrai injustiça se é justo. Mas, alguns podem se perguntar: por que então os seguidores de Jesus, justos homens e mulheres, foram perseguidos e executados de forma tão cruel, em alguns casos? Isso não é injustiça, é escolha! Quando cada indivíduo optou por consagrar sua vida ao Reino num mundo vendido às trevas, sabia da

consequência mais provável. E como o próprio Jesus disse, todo aquele que ofertasse sua vida a teria de volta.

Vocês não têm a exata ideia do galardão daqueles que largam tudo pelo Reino, porque possuem uma visão materialista. Para os que se doam pelo Reino, morrer em nome dele não é injustiça, é glória. Pois há um banquete esperando por eles em lares elevados, onde a vida floresce de forma diferente, onde há cores em tons distintos dos da Terra, onde há valores e harmonia que passam longe do que se vive na crosta.

Executar a plena justiça vai muito além de ser uma pessoa socialmente “correta” ou honesta, é fundamentar toda a vida sobre o alicerce do respeito, verdade e essência. Isso começa com vocês mesmos, no trato consigo. São justos com vocês? Como responderiam a essa pergunta? Vocês dão a si mesmos aquilo que lhes cabe e é devido? O valor justo, tempo, importância, sentimentos, amor? Acreditam que o espaço interior que dão a si mesmos é aquele que realmente merecem?

Vocês procuram ser tão justos e corretos com os outros e quase não pensam em si próprios, sobre agirem em justiça consigo. Eu lhes digo: não são justos, em muitos momentos. Sabe aquela culpa que lhes oprime? Execução da injustiça! É injusto se machucarem com a culpa, é pretensão pensar que poderiam ter feito tudo diferente do que fora realizado. Quando rejeitam os sentimentos da alma, não estão sendo justos consigo. Quando não respeitam os próprios limites ou não ouvem a voz interna que lhes pede mais amor, compaixão, prioridade... tudo isso é injusto.

É correto que deem ao próximo respeito, empatia. É justo considerarem os direitos do irmão, em quaisquer circunstâncias. Entretanto, é justo que também façam o mesmo com vocês. O outro é “César”, em sua experiência, e “Deus” representa vocês, em primeira mão. A seguir, representa tudo o que é da Luz. Estão dando a si próprios o que de fato merecem? Estão ofertando ao Reino o que é justo conforme suas leis? A perfeita justiça gera ordem e equilíbrio. Tudo o que vibra nisso prospera. Sejam justos em tudo para que colham o fruto dessa prosperidade. Os justos herdam a Terra prometida, os que andam em retidão caminham em bênçãos. Não há um homem verdadeiramente justo que não seja próspero em seus caminhos.

A perfeita justiça é essa, dar ao outro o que é de direito do outro, em todos os níveis de relação, e a si próprios, da mesma forma. Se praticarem isso, estejam certos, serão grandemente abençoados. Neguem essa lei e criarão desequilíbrio e desarmonia e isso, gera sofrimento.

### *Prece da Justiça*

Elevo meus pensamentos ao Bem e meu coração à Luz

Elevo meu Ser às vibrações das esferas mais altas

Abro meu coração e os ouvidos da alma para receber os estatutos do céu

Desejo conhecer os caminhos de retidão e justiça, as veredas da bondade,  
compaixão, generosidade, integridade

Para que eu seja justo em minhas ações e perfeito em minhas obras

Para que meu coração se incline aos valores sublimes da natureza divina

A perfeita justiça consiste no equilíbrio e no acordo com a minha verdade

A perfeita justiça são os atos de amor e sabedoria

Que minhas sementes sejam de luz para que todo o meu caminhar seja luminoso

Que minhas palavras sejam doces para que minha vida seja leve

Ao próximo, oferto o melhor de mim para que ele receba o que lhe é devido

A mim, entrego na mesma medida sábia

Eu escolho os caminhos retos de comprometimento com a justiça

Eu abraço as leis de amor para que minha existência seja abençoada

Sou justo para vibrar em justiça e manifestar somente ela por onde for

Comprometo-me com a sinceridade sábia, honestidade, verdade, mansidão,  
compaixão

Comprometo-me a tratar todos com amor e respeito

Este é o solo sobre o qual eu fundamento o meu viver e minhas escolhas

Pois aquilo que visto em mim se faz na minha realidade e a mim retorna de  
inúmeras maneiras

Sou um servo bom e fiel e faço da minha vida a expressão das leis espirituais que regem o Universo, para que eu me ache em integridade e justiça e para que meu destino seja de honra e prosperidade.

Procuro tratar como gostaria de ser tratado

Ouço como gostaria de ser ouvido

Falo como gostaria que falassem comigo

Não faço o que não desejo que façam comigo

Da mesma forma, dou a mim todo o Bem que mereço, trato-me com o mais profundo amor e compaixão, dou-me o melhor de mim no dia bom ou mau.

Eu sou o templo do Criador, eu sou a casa de Deus, aquilo que faço a mim, faço a Deus. Aquilo que faço ao próximo, faço a Deus. Por isso escolho ser justo em todas as minhas obras, escolhas, sentimentos, crenças, em todo meu viver. Para que eu colha frutos de excelência, para que eu seja próspero e meus celeiros permaneçam em ordem e abundância.

Que assim seja!

Sejam abençoados, em nome de Deus!

## *Sétimo Mistério - Manso e humilde de coração*

Benditos os mansos e humildes de coração. Bendito aquele que se coloca sob essa lei espiritual, pois tudo virá a ele com serenidade e tranquilidade. Os mansos herdam a Terra e nela habitam em prosperidade. Os mansos repousam à sombra da grande árvore, descansam seu coração e esperam pacientemente todas as coisas. Assim sendo, tudo lhes será dado de maneira fluida, organizada, promissora.

Para estar ao lado de Jesus naquela árdua tarefa, precisei aprender essa lição. Uma tarefa por vezes penosa, embora trouxe frutos que fizeram valer a pena o empenho. Quando mulher, meu temperamento não era doce, submisso, tampouco tolerante. Eu era uma mulher de personalidade forte, tinha a liderança como marca no meu comportamento, e teimosa, sim, filhos de Deus, eu era teimosa! José era doce, sábio, calmo, mais ponderado e sereno. Eu era tempestuosa e por vezes, autoritária. Fui desafiada por mim mesma a encontrar na convivência com aquele que fora meu marido a temperança e equidade. Fui movida pelo meu espírito a me adaptar à maneira serena de José. Ele era mais brando, irritava-se menos e tinha mais paciência com as coisas, diferente de mim.

Queridos, na Terra, as pessoas têm uma imagem errada ao meu respeito. Nunca fui aquela mulher resignada. Muitas vezes, eu queria ter sido. Mas meu jeito de ser era outro. Por vezes, feriu a mim e aos demais. Por vezes, foi força, quando usado de forma assertiva. Jesus me ensinou a ser mais terna, calma, menos ansiosa e aflita, ou mesmo autoritária. Na minha maneira de pensar, eu

sabia o que era certo, no entanto, o fato era que meu comportamento em muitos momentos tendia a ser controlador. No entanto, por causa das tantas leis religiosas sob as quais eu vivia, forçava-me a ser mais submissa, pois naquela época, era o que se esperava de uma mulher, embora José nunca fosse um homem autoritário e duro de coração.

Ele me compreendia, ouvia, em alguns momentos me aconselhava. Era paciente com meu jeito. Foi mais que um companheiro, era também um mentor e um grande amigo. Jesus herdou traços da minha personalidade forte, todavia, era manso como o pai, na maior parte dos momentos. Jesus era bom ouvinte, observador, ao mesmo tempo em que se mostrava forte e firme. Ele próprio, aquietou-me sabiamente, diversas vezes. Ensinou-me a confiar, libertar-me de medos e inseguranças e respirar. Isso me ensinou a ser mansa.

Os mansos não são os submissos, mas os que vivem em paz de espírito. São os que têm suas emoções em equilíbrio. Sabem ouvir, falar, silenciar-se. Os mansos não se deixam dominar por suas emoções, eles as sentem, no entanto, canalizam-nas de maneira a não criar caos. O manso tolera, espera, é paciente, compreensivo, compassivo, sereno, calmo em suas posturas e reações. Os mansos não brigam com o Criador, antes, creem Nele de forma absoluta e estão certos que cada mover da Vida é sábio.

Os mansos não vivem sob ilusões e controlam suas pretensões, pois sabem que se não o fizerem, plantam para si sofrimento. Ser manso é ter o coração pautado no Bem. Se é para ir, ele vai. Se é para ficar, fica. Se é para esperar, espera. Se é para confiar, confia. Ele tem seus sentidos educados por sua fé, resiliência e amor. O manso é pacificador, justo, trabalhador. Não murmura ou amaldiçoa. Não

julga e trabalha a ansiedade nas situações. Não apedreja, não fala sem pensar e jamais critica maldosamente. Ele sabe que há tempo para todas as coisas debaixo do Sol. Não luta com a Vida. Está em paz com Deus e consigo. Ele sabe que todas as coisas cooperam para o Bem e nada ocorre sem uma razão superior. Mesmo que não compreenda, ele crê e descansa. Não se afoba, tampouco se culpa.

Aprendi na minha caminhada de missionária a ser mansa, e o único meio de conseguir isso é confiando plenamente em Deus e entregando tudo a Ele, não no sentido de que Ele deva resolver as coisas sozinho, mas de parceria e humildade. O manso respeita sua humanidade e nela sabe reconhecer sua limitação e ignorância. O humilde de coração abraçou tudo isso, não permite soberba e altivez, combate a arrogância e a personalidade controladora. Ninguém controla coisa alguma. O humilde sabe disso. Ele reconhece seu lugar em Deus. Não se mede por ninguém, nem se compara. Não se cobra, não quer ser o que não é. Ele abraça o real e o aceita, trabalhando do melhor jeito que pode, para tornar melhores as coisas em volta e em si mesmo.

O humilde não é o pobre, é o simples, verdadeiro, real, natural. É o melhor que consegue ser e não se culpa por não ser aquilo que não consegue. Nem transfere essa cobrança à vida. Ele sabe que nada tem, além de si mesmo. É solto, desapegado, livre, generoso, bondoso, nobre. Ele é servo. Não importa a grandeza de seu posto, sua consciência é de servo. Sejam servos, sempre. Só há um SENHOR, e é Deus. Além dele, todos são servos e filhos. Esta lição é deveras importante e decisiva na vida daqueles que almejam se transformar e herdar a terra prometida. Qual é a sua terra prometida? Seja manso e humilde de coração e a possuirá.



Sejam abençoados, em nome de Deus!

*Prece da mansidão e humildade*

Eu rendo meu coração ao sublime amor do Criador

A ele me rendo e nele confio, incondicionalmente

Repouso minhas emoções em sua força, deleito-me em seu amor e em seu colo  
lanço meus sentimentos mais profundos

Minha alma se enobrece sob a Luz do Altíssimo Deus, Ele me supre de bondade,  
generosidade, humildade e compaixão

Divino Mestre Celeste, ensina-me seus caminhos de amor

Ensina-me a manifestar equilíbrio,

Que eu fale com sua mansidão e sabedoria,

Que eu ouça com a sua compaixão e bondade,

Que eu espere com sua paciência e confiança

Que eu saiba agir a partir de sua força e coragem

Ensina-me a mansidão, a tolerância, a serenidade

Ensina-me a aquietar-me no pleno reconhecimento de que tudo é para o meu

Bem

Escolho confiar, soltar, entregar, colocar toda minha expectativa como oferta  
sagrada no altar de sua excelsa Luz

Que meus sentidos se manifestem em amorosidade e temperança

Ensina-me os seus caminhos de bondade e retidão,

Ensina-me a perdoar, compreender, aceitar,

Ensina-me a esperar na força da sua divina perseverança

Eu escolho ser manso e humilde de coração

E rendo-me ao seu Amor e Bondade, pois sei que todo Bem emana de sua  
essência em direção à minha vida e caminhos.

Derrame sobre mim a chuva da sua generosidade e benevolência. Banhe meu  
ser com sua paz e me torne nobre como és, em sua infinita majestade e  
divindade

Eu quero ser como és, pois sou parte da sua essência e obra da sua inteligência

Que tudo em mim seja amor, que tudo em mim seja como Deus é,

Assim seja!

## *Oitavo mistério - O diabo e a tentação*

Como a brisa suave da noite afaga a pele de seus rostos, assim é o Amor do Criador a tocá-los, em cada instante. Seu amor é infinito e de medida incalculável. Sua generosidade é gigantesca. Tardio em irar-se, como se diz. Porém, eu os afirmo, Ele não se zanga, pois não vibra em emoções primitivas. Deus, como chamam na Terra, é uma Fonte de Luz, positividade e Bem. Ele é puro amor em seu estado mais divino e translúcido. Ele é bondade, mas não a humana.

A bondade do Criador excede o entendimento da pequenez na mente humana. Seus padrões são por demais distintos dos homens da Terra. Está tudo bem! A ignorância é um estágio necessário para incontáveis seres no Universo. A ignorância nada mais é do que o clamor da necessidade de aprimoramento. Deus lhes ajudará em seu caminho, estejam certos! Ele não desampara nenhum de seus filhos, apenas precisa respeitá-los em suas decisões, quaisquer que sejam elas. Mesmo que tais escolhas não vibrem em consonância com o seu melhor e desejo pelo progresso. Deus respeita e não combate aqueles que não escolhem pela expansão da consciência e pelo viver pautado nas leis do Amor.

Sua misericórdia e compaixão são como o oceano para o homem, este só o vê até o horizonte. Porém, além dele, há mais oceano, muito mais. Assim é com a compaixão de Deus, ela vai além do que a capacidade humana consegue enxergar e entender. Por ser infinitamente amoroso e sábio, criou leis que promovem o bom funcionamento de sua criação, o Universo. Tudo aquilo que

cada espírito planta, colherá. Ele deseja que semeiem o Bem porque almeja uma colheita farta desse Bem em suas vidas.

Há muitos filhos pelo Universo que não querem, por enquanto, o caminho do Amor. Eles têm interesses mais egocêntricos. Muitos querem apenas para si e trabalham para ter vantagens pessoais, somente. Quem anda com o "Pai" trabalha pelo Pai, por si e pelos irmãos. Respeita e quer o Bem dos demais, mesmo que não possa realizar esse bem no caminho de todos. Mesmo assim, empenha-se ao máximo. Quem anda com o "Pai", como Ele pensa e como Ele vive. Quem não anda, distingue-se na maneira de viver.

Há filhos que escolheram caminhar no que chamam de trevas, ou seja, a não luz. Esses filhos, engodados por desejos sombrios e inclinações que não vibram no Amor, infelizmente usam sua inteligência para o cumprimento de propósitos que não são os do "Pai\Mãe". Eles não trabalham em benefício de todos e não titubeiam em prejudicar seus irmãos para atingir seus interesses. Inclusive, alimentam-se do sofrimento dos tais. Agem astutamente para seduzir e perseguir os demais na tentativa de tirar proveito de algo, prendê-los na ignorância e assim, atrasar os planos do Criador de estabelecer o Amor e o Bem em todo o Universo, através de uma evolução feliz.

Tais irmãos, agem a partir das fraquezas e brechas que seus alvos possuem. A tentação trata de suas vulnerabilidades. Só existe "diabo" na vida daqueles que possuem brechas não tampadas. Quando se fecha a passagem, o diabo não pode entrar, tampouco influenciar. A melhor maneira de se proteger de irmãos que estão presos em trevas é impedindo-os de atingir vocês e fazem isso preenchendo-se de Luz, amor, autoconhecimento e espiritualidade. Quando

optam por isso, as lacunas vão se fechando. Quanto mais em luz andam, mais próximos de irmãos elevados vocês ficam. Andem na Luz e serão guardados pelos que estão nela. Andem em trevas e serão pegos pelos que nelas habitam.

Trabalhem suas fraquezas e vulnerabilidades, mas com amor e compaixão. Sejam fortes, resilientes, persistentes e pacientes consigo, em tudo. Protejam-se, e não há proteção maior do que viver na Luz do aprimoramento interno que se reflete fora. O diabo se aproveita das fraquezas dos homens para que pelas tais, ele consiga seu tesouro. Ele não terá lucro se não o deixarem entrar. De fato, as suas fraquezas são seu maior desafio, pois não há diabo onde somente há força. Onde há força interior haverá também a Luz. Onde há luz não existe espaço para que as trevas façam morada.

Ponham-se debaixo do Sol Maior, que é a Luz de Deus, sob ela andarão em claridade e brilho, e as trevas não encontrarão repouso em suas vidas.

Eu os abençoo em nome de Deus!

### *Prece da Conexão com a Luz*

Das mais altas dimensões e do centro do meu Ser flui a poderosa Luz do Criador

Essa luz ilumina tudo em mim, meus pensamentos, ações e escolhas.

Tudo em mim é tocado por essa Luz, tudo em mim é abraçado por ela.

Luz divina, venha sobre meu Ser, cobrindo-me como um manto sagrado, semeando em minha mente os pensamentos de Deus, aquecendo meu coração

para que nele só pulse o amor. Ilumine-me para que minhas escolhas sejam pelos  
seus caminhos.

Que sua luz transforme as trevas que porventura me habitarem em instrumentos  
do Bem

Guarde-me nos caminhos da compaixão, da benfeitoria e bondade, para que  
eu pratique as suas obras

Que meu viver seja pautado na luz e minha conduta reflita os seus valores divinos

Ajude-me a caminhar nas veredas da retidão, iluminação e autoconhecimento

Que meu interesse, dia após dia, seja por suas leis e pela minha evolução  
espiritual

Que eu ande em luz para que as trevas não encontrem morada na minha vida

Pois se eu andar em luz, guardado serei das intenções negativas de irmãos  
desconectados do Amor

Se eu andar em luz, serei forte nos desafios e resiliente nas tempestades. Meu  
coração será preenchido de perseverança e motivação pelo bom caminho.

Se eu andar em luz, minhas obras serão justas e meus frutos, de excelência

Guarde-me debaixo de sua luz e que ela me cubra todos os dias de minha vida

Guarde-me debaixo de sua bondade para que por ela eu seja guiado

Repouse sobre mim seu manto de Amor para que eu seja pleno em cada passo  
do meu caminho.

Eu escolho ser Luz, nela andar e por ela viver.

Que cada movimento meu seja uma expressão luminosa da sua essência

Que sua luz revele minhas vulnerabilidades e fraquezas, a fim de que eu as  
transforme em força, guiado e amparado pelo seu poder

A luz se acampa ao meu redor, ela é minha tenda, meu templo, o lugar onde  
repouso tudo o que Sou, o lugar onde escolho habitar, todos os dias da minha  
vida

Que assim seja!

## *Nono mistério - O pecado*

Meu espírito se move em imensa gratidão ao Criador pela magnificência deste projeto que realizamos juntos, eu, vocês e vários irmãos da Luz que têm ancorado esse movimento. É sempre uma obra muito maior e mais trabalhosa do que parece ser. Para alguns, o processo de canalização é simplesmente o espírito aproximar-se do médium e lhe transferir o que é preciso. Não é. Esse processo envolve energias, naturezas dimensionais e frequência do tempo, que é diferente de uma dimensão para outra. Assim como vocês organizam um evento num país em determinado horário que coincida com a agenda de outras pessoas, noutra país, por conta do fuso, assim é num processo de canalização.

Estamos em "tempos" diferentes, em frequências diferentes. Não basta que as duas partes queiram, é preciso ajustar muitas coisas, dentre elas, o tempo, a faixa do tempo. É necessária uma conjuntura nisso para que a comunicação se estabeleça, como um sinal de celular. Além disso, é preciso criar e manter a "ponte" de transmissão desse sinal durante o processo. Há irmãos utilizando o canal, assim como há irmãos do lado de cá, num círculo energético para manter a minha vibração acessível e transmissível, enquanto necessário for.

Alegres estamos, todos nós, com esse projeto. Porque ele representa um grande salto para vocês. Neste tempo, podemos interagir com a Terra através de algumas torres de transmissão (médiuns). Não são muitos, mas existem irmãos que representam a Luz fielmente. Isso cria uma ponte com nosso tema de hoje, o pecado. Há muitos que pensam acerca do pecado como sendo atos que



desagradam a Deus. Queridos, eu também, quando fui Maria, estive debaixo desse pensamento.

Entretanto, nada tem a ver com tal entendimento pequeno e tão limitado, da mente de alguns. O pecado é aquilo que desvirtua vocês Dele. Mas não porque Ele se desagrada, pois o Criador não é um homem para que sinta emoções humanas. Ele é a Inteligência Cósmica que criou tudo, sendo assim, está acima de sua própria criação e não à mercê dela. Deus é infinito em tudo. Como, pois, Ele poderia sucumbir a estágios primitivos de sua obra? É impossível! Ele compreende a humanidade como um estágio maravilhoso da evolução, porém não se “contamina” com ela, no sentido de fazer de Suas ações, as ações humanas. Ele ama vocês, mas age como o Princípio de tudo, que É.

O pecado, genuíno, aos olhos da Luz, é tudo aquilo que os desalinha de tudo o que Ele é. O que Ele é? Vocês sabem bem, amor, alegria, paz, benfeitoria, temperança, fraternidade, respeito, acolhimento, compaixão, mansidão, liberdade, expansão, sabedoria, empatia... e muito mais. Sendo assim, qualquer ato, pensamento ou emanção que não combine com isso resiste a Ele. Este é o pecado. São suas más obras e pensamentos. É tudo aquilo, que através da energia que vocês emanam, cria vida e produz o negativo. Tudo o que produz Luz comunga com Deus. O que não produz Luz o resiste.

Existem os pecados gerais, que afetam o coletivo, como desrespeito e violência, por exemplo. Entretanto, existem os pecados pessoais, são aqueles que lhes afetam individualmente, pois estão relacionados aos seus valores e crenças particulares. Cada alma carrega em si um conjunto de valores e de sensos, que muda com o tempo. No entanto, quando se fere isso, há dor. Essa dor é produto

do ato de ir contra a alma, esse é o pecado. Toda ação que vai contra seus valores internos configura pecado. Tudo aquilo que fere os irmãos também o é. Porque toda atitude que não está polarizada no amor resiste a Deus.

Quando vivem em “pecado”, polarizam-se numa energia baixa e se afastam da vibração alta que Ele emana, de amor. Pecar nada mais é do que se manchar com o mal e esse mal nada mais é do que aquilo que resiste ao Bem, ou seja, tudo que é negativo. O negativo não faz bem, portanto, é simples identificá-lo. Vocês precisam refletir acerca do que faz mal a vocês, individualmente, mantendo-se em respeito também ao que gera o mal no quesito coletivo. Outro exemplo, quando furtam algo de alguém, como dizer que isso não é negativo, se gerou algo ruim, sofrimento? Impossível! O que gera sofrimento a si e ao próximo, evitem!

Não se preocupem em desagradar a Deus com suas ações, porque nada que o homem cometa é capaz de tirá-lo de Seu estado divino e perfeito. Ele é amor e pura luz e nada fará com que Ele deixe de vibrar isso, pois nada é mais poderoso do que o estado em que Ele se encontra. Atentem-se à vida de vocês, pois ela sim, é afetada pelo seu “pecado”. Andem na retidão do Espírito. O pecado lhes desvirtua do Bem que Ele é, por isso fere. O que vibra na frequência Dele só lhes fará Bem. É impossível qualquer coisa que Deus vibre provocar o mal, porque o mal é tudo o que resiste ao que Ele é, e Ele é o Bem, apenas isso.

Deixo vocês com uma frase de Jesus – Vá e não peques mais – Que essa seja a oração de seus lábios, a ação de suas mãos, o andar de seus pés, o viver de suas vidas, o compromisso abraçado, dia após dia. Empenhem-se, trabalhem para que isso seja construído. Uma vida sem “pecado” é uma vida onde tudo será o

melhor que puder ser, em todos os âmbitos. Mais que uma oração, registrem num papel seus pecados, pensamentos, ações ou crenças, não importa. Se quiserem, façam isso para que tenham consciência de quais são eles. Lembrem-se, pecado é tudo o que os afasta do Bem que Ele é. Portanto, tudo o que não produz o Bem em suas vidas é fruto do pecado. Após esse registro, ousem não mais “pecar”, façam diferente, mudem, joguem novas sementes. Digam a si mesmos, todos os dias:

“Meus pecados estão perdoados e a cada dia, faço-me novo e merecedor do  
melhor.

Meus pecados estão perdoados, livre sou para construir uma nova vida.

Meus pecados estão perdoados, não há peso ou culpa sobre mim, apenas a  
responsabilidade da reparação, para o meu próprio benefício.

Meus pecados estão perdoados, pois a bondade e misericórdia Dele são infinitas  
e me cobrem, abundantemente.

Meus pecados estão perdoados e estou limpo para viver em Luz e Bem. Pois sou  
filho do Amor eterno que Ele é, e seu Amor me purifica e me transforma, a todo  
instante.”

Os seus pecados estão perdoados, não se esqueçam. A partir do perdão,  
construam Luz onde haviam trevas, construam o Bem onde antes foi vivido o  
“mal”. O “mal” é tudo o que os afasta do Amor que Ele é. Fiquem perto Dele, no  
viver, pensar, sentir e agir.

Eu os abençoo, em nome de Deus!

## *Décimo mistério - A viúva pobre*

Ah! Se a humanidade cultivasse os reais valores do espírito conforme o Reino de Deus ensina! Ah! Se os homens se comprometessem com o amor, como lhes foi ensinado há quase dois mil anos! Se o coração do ser humano se voltasse ao Bem com a mesma intensidade que se volta aos interesses próprios, tudo seria absurdamente diferente! A Terra seria um mundo de habitantes que vestem o “estado Deus”, tudo seria um verdadeiro paraíso. Este é o sonho de grandes irmãos, como dizem aí. Nenhum de nós está mais no estágio de desejar casas, ouro, carros, bem materiais, amores correspondidos. Estamos em outra fase e não desmerecemos o estágio atual de vocês, compreendemos que tais desejos fazem parte de um processo.

Só lamentamos por muitos permitirem que tais desejos lhes comandem. Muitos são os que vivem e sofrem por conta de tais coisas. Elas vêm ao caminho dos que servem à Luz de forma fluida. Com trabalho sim, porém, sem sofrimento. Nosso sonho é ver o orbe azul desperto, livre, feliz, alinhado com Deus. Sabemos que se trata de uma escolha que todos precisam fazer. Cada um de vocês precisa escolher pelo Bem e evolução espiritual. Se fizerem isso, mudam a sua vida e o mundo.

Jesus era um homem cheio de ideais de paz, amor, harmonia. Ele era um ser humano que sonhava com um mundo sem sofrimento, onde o ego não reinasse sobre tudo e todos. Ele conhecia intimamente o Pai, porque deu a Ele o devido espaço, dentro de si. Foi um processo, amados. Ele trabalhou e se empenhou

muito para ser o que sentia que precisava ser. Tinha conflitos com sua humanidade, como todos. Tinha dias difíceis, como todos. Sonhava, como todos. Decepcionou-se, como todos. Ele não foi tão diferente de vocês em seu viver, antes de assumir o Cristo, antes de dar tudo de si.

O que diferencia Jesus da maioria do mundo é uma simples coisa: essa grande maioria colabora com o que pode, simplesmente. Um grupo dá o tempo que sobra, outro dá o que diz poder dar. Já um terceiro, dá o melhor de si, pelo menos em sua visão do que é o melhor. Jesus deu tudo. Entendem? Jesus não deu o tempo que sobrava, nem se empenhava para ser o melhor que podia ser. Ele se entregou por inteiro, ofereceu-se a si mesmo como sacrifício divino e perfeito pela causa do Criador. Ele era fonte de vida para os demais.

Tornou-se alimento, o pão do céu, aos necessitados. Ele foi tudo, o médico aos doentes, o mestre aos discípulos, o messias para os que clamavam por um, a luz para quem andava em trevas, o caminho aos que perdidos estavam, o alívio aos cansados, a ressurreição aos que haviam morrido em si mesmos, a verdade para aqueles presos na mentira... Ele foi o Pai aos filhos que se sentiam sem esperança. Jesus deu tudo de si e esta é a única coisa que, como ser humano, diferencia-o dos outros.

Quem dá tudo de si na Terra, hoje? Quem se doa com tudo o que tem, hoje? Não quero dizer com isso que devem abandonar suas necessidades e simplesmente viver pelo Reino, não. O Reino é tudo isso de bom que podem viver. Precisam ofertar é seu coração, cem por cento. Jesus alimentou-se do Pai enquanto se doou para que outros se alimentassem dele.

Jesus foi como a viúva pobre que ele próprio mencionou e que tanto o admirou. Ele a olhou de forma terna, reconheceu-se nela. Ela era a mais rica, a mais abençoada, pois doou tudo o que tinha, deu o máximo. Assim como Jesus o fez. O Mestre não inviabilizou a obra do "Pai", abriu-se, despiu-se de toda vaidade, orgulho, ego, para ser um perfeito vaso nas mãos do Criador.

Vocês poderiam ter muito mais de tudo se dessem tudo. Só quem dá tudo recebe tudo, de volta. Deem cem por cento de seu amor e terão a mesma medida de volta. Percebam aqueles que se doam por inteiro a algo em suas vidas, notem como eles prosperam naquilo. É uma lei. A lei do máximo. Querem mais? Deem mais. Querem mais prosperidade? Ampliem-se e façam o mesmo com seus trabalhos. Querem ser iluminados, ascensionados? Façam a mesma coisa, doem-se, como ele fez. Amem, ajudem, sirvam, estudem... e repitam isso, sempre e sempre, até que o movimento seja respondido pelo Universo. Terão na medida que derem. Ninguém recebe se primeiro não der. É a Lei. Façam e terão a recompensa. Plantem e colherão. Amem e serão amados com a mesma medida de seu amor.

Eu vi Jesus fazer tudo isso e ir além de sua humanidade para ser quem sabia que poderia ser. O mesmo é possível a vocês. Basta que se doem na mesma medida e tudo lhes será possível, seguindo essa dinâmica.

## *Prece do sacrifício perfeito*

Oferto-me ao Criador, com tudo o que sou e tenho

Abro meu coração e minha vida perante Deus, que vive em mim e me assiste, a  
todo instante

Abro meu coração e sentidos, ciente de minha escolha e decisão

Eu sou instrumento da Luz e coloco-me cem por cento ao serviço do Bem

Escolho ser o sacrifício perfeito de amor

Eis aqui a minha vida, eis aqui tudo o que tenho, eis aqui meus caminhos e  
destinos

Grande Deus, tudo em mim lhe pertence

Rendo-me e lhe entrego meus caminhos, certo de que os seus caminhos são de  
vida em abundância

Nada tenho a lhe ofertar além de mim, sou tudo o que tenho e isto lhe entrego,  
neste dia

Eis aqui o servo da Luz, que seja feito em mim segundo sua palavra

Eis aqui meus dons, que sejam usados segundo sua palavra

Meus sentimentos, tempo, pensamentos, que tudo em mim lhe sirva em retidão e  
boa vontade

Eu escolho servir, pois nisto está a única Glória que existe

Pois quem se dá por inteiro recebe cem vezes mais, de tudo, aqui e eternamente

Sou instrumento da sua verdade, obreiro da sua vontade, servo da sua Luz,

missionário do seu amor

Eis-me aqui! Em amor, rendo-me. Em amor, ofereço-me! Em amor, sirvo, todos os

dias de minha vida, para sempre!



## *Décimo primeiro mistério - Rosas Brancas*

Lance sementes de luz, e aqueles que da luz forem, no coração as semearão. Lance sementes de trevas, e aqueles que escolherem ser das trevas, no coração as semearão. Bem-aventurados os puros de coração, pois eles verão a Deus. Uma das tarefas mais trabalhosas do arranjo espiritual é a santidade. Ao mesmo tempo, é uma das posturas mais poderosas que existem e capaz de lhes promover uma vibração gigantesca e positiva.

Ver a Deus significa um contato íntimo, tão íntimo que há uma fusão. Quando essa fusão ocorre, tudo se transforma. Ver a Deus é enxergá-lo como Ele de fato é. Quem vê Deus é porque o encontrou em tudo, principalmente em si mesmo. Ver a Deus não é subir aos céus e admirar a face de uma entidade sentada num trono de luz. Isso não é vê-lo, de verdade. Muitas pessoas veem o pôr-do-Sol todos os dias, mas não o enxergam de verdade. Muitas pessoas convivem com entes queridos por uma vida inteira sem nem sequer vê-los verdadeiramente, costumam nunca saber quem eles são. Ver não é enxergar com os olhos, mas conhecer com o coração, com a alma.

Ver seu semelhante não é olhar para ele, mas senti-lo, conhecê-lo, saber quem ele é de verdade. Sem isso, não conhecem ninguém, nem a si próprios. Há muitos que não se conhecem, mesmo habitando em seu próprio Ser. Ver a Deus é conhecê-lo numa intimidade tamanha que dá para sentir o que Ele sente, em qualquer situação ou lugar. Quem vê a Deus se transforma na expressão de sua natureza e verdade. Não há como ver Deus e não se modificar completamente.

Todos os que o viram fizeram mais do que se transformar numa versão linda de si mesmos, antes, transmutaram-se para uma versão “menor” de Deus.

Mas, para ver Deus é necessário ser puro de coração. Ninguém é puro de coração sem purificar suas obras. Ninguém purifica suas obras sem despertar à consciência espiritual. Nada tem a ver com religião ou dogmas, mas com as leis do espírito. Vocês foram criados pelo amor e para o amor. Tudo o que transgride isso os mancha. Sejam santos como Ele é santo, foi dito. Todavia, não entenderam o que é ser santo. Desde a época de Jesus há essa distorção, pois o perseguiram por não viver a falsa santidade. Jesus era santo como o Criador e não como os homens queriam que ele fosse.

Os verdadeiros santos não são aqueles que caminham segundo a expectativa do que é certo ou errado para os homens, mas sim, os que são limpos, internamente. Os santos estão livres da corrupção e maldade, avareza, inveja, ódio, vingança, perversidade, perversão. Há alguns pontos válidos sobre a pureza espiritual para entenderem:

**1- Livres da maldade** – Suas obras são de justiça e verdade. Não intentam por tirar proveito, nem enganar, distorcer, dominar, usurpar, sobrepor-se. Há sinceridade de sentimentos bons, nunca há mentira, nem falsidade, nem segundas intenções. Tudo é claro, honesto, limpo.

**2- Verdade** – Os puros de coração sempre serão verdadeiros consigo e com os demais.

**3- Amor** – Essa é a lei do santo, tudo é pelo amor e por amor. Nada, sem amor, convém ao puro de coração.

**4- Respeito** – O viver do santo sempre será respeitoso para consigo, seu corpo e valores, da mesma forma, é com os demais, com tudo.

**5- Equilíbrio** – Da mente, emoções, ações, escolhas. Nada excede o limite saudável, nada transcende a sensatez e o bom senso gerido pela alma.

**6- Obras** – O justo, limpo e santo, planta o Bem, somente. Nada faz que gere o mal, pois não há maldade em seu coração e nem em suas intenções ou ações.

**7- Preservação** – O puro se preserva de tudo o que possa contaminá-lo, por dentro e por fora. Pensamentos, emoções, alimentos, hábitos, trocas de todos os tipos. Seu corpo é seu templo sagrado e ele o respeita, em todos os níveis. Sua mente é um aparelho de criação e trabalho, portanto, ele a usa de forma sábia e funcional. Seus hábitos são de saúde e expressão da felicidade, suas emoções e sentimentos, os mais nobres possíveis. Protejam-se daquilo que pode os contaminar.

Sejam justos, não cobrem o que não lhes é devido. Não desrespeitem seu semelhante. Vivam longe da mentira e não usem suas palavras para seduzir e enganar. Respeitem-se e ao próximo. Vibrem na luz da pureza e procurem somente pelo Bem. Vocês são habitados pela essência criadora de tudo, então, vivam em conformidade com seu Amor e pureza. Se amarem, serão boas pessoas. Mas se tudo em vocês for amor, serão santos. Entendem isso? Os santos veem a Deus face a face e se tornam pura LUZ. E só plantam luz, portanto, só luz poderão colher.

## *Prece da pureza espiritual*

Volto a face do meu espírito à luz mais pura e sublime do Universo. Ela é alva,  
translúcida, calma, acolhedora, pacífica, pura, brilhante.

Volto meu coração aos estatutos do Criador e meus caminhos aos passos Dele,  
pois em suas pisaduras escolho andar.

Lavo minhas vestes e purifico todo meu Ser perante sua essência e presença.

Que meus pensamentos sejam limpos de toda maldade e negatividade.

Que meus sentimentos sejam nobres como os Dele, belos, amorosos, generosos,  
humildes, compassivos e fraternos.

Que meu corpo, templo do divino, seja respeitado, zelado, cuidado, amado,  
todos os dias.

Eu recebo, com meu coração aberto, fagulhas da pura Luz que procede do  
Criador.

Eu recebo essa luz que purifica meu coração e meus sentimentos, limpando-me  
de toda maldade, negatividade, impureza e qualquer densidade que porventura  
me habite.

Pois escolho ser morada do Altíssimo e templo de sua graça, eu escolho ser  
habitação da Luz mais pura do Universo, para que tudo em mim se transforme  
segundo Quem Ele É.

Sua luz me toca e me move num caminho novo,

Largo as vestes passadas, usadas pelo velho homem que não mais sou e renovo-me sob a Luz da sua santidade e verdade.

Meu passado foi deixado para trás, meus erros, obras de maldade, tudo, transpus, pois escolho uma nova vida na qual semeio o Bem somente.

Perdoo-me por escolhas equivocadas e toda maldade que nutri em mim, bem como, por todas as ações fora do amor que vivenciei.

Debaixo da sua luz e fortalecido por ela, escolho um novo caminho e sigo em frente. Escolho viver debaixo dos estatutos dos céus, direcionando todos os meus sentidos para aquilo que desperta os seus sentidos.

Limpo estou, limpo sou para tornar-me sua semelhança em cada escolha e ação

Que meus pensamentos sejam como os Seus

Que minhas obras sejam as Suas

Que meu coração seja como o Seu

Que eu seja puro como és

Que eu seja santo como és, todos os dias, para sempre!

## *Décimo segundo mistério - A Cruz*

Quando fui Maria, eduquei meu filho para ser meu mestre. Fui mentora daquele que mais tarde, tornou-se meu guia e referência espiritual. O menino Jesus tinha muitas perguntas, dúvidas, incertezas. Por vezes, desejei que tudo aquilo que me disseram acerca de Jesus fosse mera ilusão, delírio, devaneio meu. Por vezes, quis que meu chamado fosse algo da minha mente, sonho, fantasia. Mesmo levando adiante com fidelidade o que recebi do Criador, relutava dentro de mim a respeito. Como mãe, eu queria um destino diferente para o meu filho. Como mulher, eu queria um destino diferente para mim.

Saber que o messias lideraria um povo e iniciaria uma grande revolução na consciência da humanidade me maravilhava, ao mesmo tempo em que me assombrava. Pois eu sabia que para ser aquilo que Ele me chamou para ser, isso representava, em alguns âmbitos do meu Ser, desistir de quem eu queria ter sido, em alguns setores. Ser mãe de um redentor era nobre e honroso, embora penoso se mostrava, porque eu sabia da espada que transpassaria minha alma, eu estava consciente do preço.

Muitas vezes, os humanos querem alcançar sonhos e se tornarem suas melhores versões, porém, o preço inibe a muitos e desanima outros tantos. Jesus foi a pessoa mais determinada que conheci e isso se mostrava desde a infância. Ele não sabia que tinha vindo para ser quem foi, porque havia se esquecido. Porém, sua personalidade carregava traços nítidos de um Cristo. Decidimos, José e eu, contar a ele sobre seu chamado, quando ainda era bem novinho, porém,

dissemos de uma forma que coubesse em seu Universo infantil. Ele, porém, acolheu com uma postura quase que adulta.

Jesus cresceu estudando e teve um irmão que lhe ajudou nessa tarefa. Um ente mais velho, que também tinha o mesmo interesse pelo entendimento. Jesus recebeu com amor a sua missão e sempre se mostrou com boa vontade e determinação. Nunca negou seu Dharma e chamado, não foi negligente e nem arrogante. Mais velho, ele compreendia a seriedade do que estava por vir. Cada ano que se passava, em vários momentos, era para mim como uma estaca no peito, pois eu sabia da cruz. Intimamente, minha intuição me dizia que a brilhante obra de Jesus teria um desfecho em lágrimas, para mim. Embora seria abastecida de tamanha luz, como nunca experimentei.

Jesus disse que todos podiam caminhar até o Pai e alcançá-lo. No entanto, deveriam ter o "ingresso" para a festa com o Criador, a "cruz". Ela é o passaporte da grande festa e reencontro, sem o qual não se "chega" onde o Criador "está". Perguntei isso a ele, certa vez: onde está Deus? Onde é sua morada? Ele me respondeu: de nada adianta saber onde Ele está se não souber como chegar até lá. É melhor que saiba como chegar, pois se souber isso, caminhando, você o alcançará.

Ele prosseguiu: só se pode chegar ao Pai quem pega sua cruz. Eu entendi o que ele quis dizer e não mais o questioneei a respeito. Eu sabia que me cabia cumprir aquilo para o qual eu fui chamada, essa era a minha cruz. A cruz não é o sofrimento, a dor, a morte. Cruz é o chamado, o preço, a renúncia, o cumprimento divino dos propósitos da alma. Pois sem a cruz não há propósito e sem ele, não há sentido. O sentido é a trilha do caminho até o Pai. Uma vida sem

sentido não leva a lugar algum, Deus está na trilha do sentido. Eu poderia viver e morrer como esposa de José e mãe de alguns filhos, somente. Isso seria agradável, mas não me realizaria tanto quanto pegar minha cruz e avançar. A cruz me trouxe preços caros, mas tesouros inimagináveis também.

Como disse, eu tive momentos de sofrimento e desmotivação, ainda mais quando observava a ignorância do remanescente de Israel. Mas, escolhemos levar a cruz não porque seria simples, e sim porque era o nosso chamado e aquilo que o coração dizia que deveria ser feito, e fizemos. Cumprimos, honrosamente! Digo a vocês que, os frutos de tal escolha, acompanham-me até hoje. Os frutos são tantos que mal cabem nos cestos. Por isso, digo-lhes: Não desistam de levar sua cruz, façam o que sentem ser preciso, cumpram seu chamado e deem o melhor de si nele.

Não há realização sem renúncias. A Cruz pede que façam renúncias, de acordo com aquilo que ela representa. Renunciem, abram mão! Nada é mais valioso a vocês do que o caminho da cruz, as outras coisas passam e não valem a pena como a cruz vale. Ouçam o que lhes digo, só a cruz pode conferir preenchimento, porque ela é cumprimento daquilo para o qual foram chamados por Deus.

Ele deu a cada Ser sua própria cruz, um caminho e propósito. Não perguntem à mente qual é, mas ao coração. Ele sabe a resposta. É lá que está sua cruz. Peguem-na, ergam-na, ponham-na sobre as costas e sigam. Ela vai pesar às vezes, noutros momentos será seu descanso e sombra. O que é de vocês, assumam e levem consigo. Paguem o preço, tenham força e coragem e banquem aquilo que é seu. Só assim a cruz resplandece. Aqueles que são felizes



em seu mundo e realizados é porque pegaram a cruz e a levaram com motivação e alegria. Não viverão em plena abundância fora desse caminho, podem crer.

A cruz de Jesus não era seu martírio, mas sua vitória. Sua missão e propósito. A cruz é o preço e a bênção, o galardão e o trabalho, a sementeira e a colheita. É o sentido à passagem de vocês por esse mundo. Não hesitem, peguem-na! Não acreditem nas coisas que a mente diz, não se iludam com esse mundo, não deixem o ego lhes dizer o que é melhor, porque ele não sabe. Ele é mero reflexo do externo, quem sabe o seu caminho pleno e feliz é só a alma. A alma é o sopro da voz de Deus a lhes recordar o caminho que devem seguir. Sigam por ele e nele encontrarão tudo o que precisam e realmente os fará felizes, ou melhor, expressará sua interna felicidade já existente.

Levar o evangelho de Jesus não foi um fardo, mas a libertação de uma existência sem sentido para um viver cujo preenchimento e sabor eram infinitamente superiores a qualquer um que o mundo me conferiu. O mundo ilude, a alma liberta, clareia, abençoa, preenche, abastece, sara, transforma.

### **Exercício:**

Se desejarem, repitam a si mesmos o que colocarei abaixo, com seu nome:

Eu... escolho pegar a minha cruz e seguir.

Eu... escolho assumir o que é meu e viver por ele.

Eu... decido pela vida traçada pelo meu espírito, pois viver o meu propósito de alma é o caminho até o Criador.

Eu... tomo posse do melhor que está preparado para mim e foi depositado em  
meu coração.

Pego minha cruz e avanço, ela é a minha vitória e galardão. A minha cruz é  
minha prosperidade, saúde, preenchimento, libertação.

Eu... escolho pelos caminhos do meu espírito e mesmo que eu não saiba ainda  
quais sejam eles, ao assumi-los, eles se mostrarão.

Cesso o resistir e abraço o aceitar, pleno de que meu Ser interior sabe o que é  
melhor para mim. Eu vou pela trilha que ele construir, pelas suas veredas  
encontrarei a minha paz e riqueza. Desfrutarei da vida única que me espera,  
comerei os frutos que são meus por direito, abraçarei meus tesouros e serei feliz,  
verdadeiramente feliz.

Escolho, assumo e vivencio, convicto de que esta é a mais sábia escolha.

Tomo minha cruz e sigo o meu mestre até onde está meu Deus. Aceito seus  
planos divinos e seus propósitos sagrados escritos para mim e comigo, antes que  
eu abra os meus olhos neste mundo. Há um trilhar que é só meu, há um caminho  
que me pertence e eu o deixo vir. Pois junto com ele, virá todo o melhor que, como  
filho de Deus, eu mereço. Recebo todo o melhor que o Criador tem para mim. Eu  
recebo toda a bênção que o Criador tem para mim. Recebo e agradeço! Recebo  
e agradeço! Recebo e me torno aquilo que Ele tem para mim, aquilo que é só  
meu e Dele.

Assim seja!

Sejam abençoados pelo meu eterno amor, filhos de Deus que caminham sobre a  
Terra!

“Pregue a eles sobre o ouro e os prazeres da vida e correrão para você. Pregue a eles sobre o caminho da cruz e correrão de você. A porta estreita se alarga aos que se dispõem a passar por ela e a porta larga se estreita, mais tarde. Se os homens compreendessem isso, seu mundo já seria um paraíso.”

**Filhos da Alva - 2022**

**Todos os direitos reservados ©**

**Canalizado por Vinícius Francis**